

AUTORES / COLABORADORES

AUTHORS / COLLABORATORS

Aline Tusset De Rocco

Bacharela em Design pela Universidade Feevale e Mestra em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos com tema de pesquisa relacionada à raça, gênero e consumo, focou sua pesquisa na relação de mercadorias de consumo com a construção de identidades em meios digitais. Integrou o Grupo de Pesquisa "Gênero e Raça em Contextos Africanos e Latino Americanos", Diretório de Pesquisa do CNPq (2015/02). Atualmente integra o grupo de voluntários da TODXS no qual contribui como Analista de Pesquisa Aplicada no Núcleo, focando em pesquisas relacionadas à temática LGBTI+.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2202475392332037>

E-mail: atussetderocco@gmail.com

Ana Cíntia Moreira Sales

Bacharel em Ciências Sociais e mestranda em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), participo do Grupo de Estudos em Cultura, Comunicação e Arte (GECCA), vinculado ao curso de Ciências Sociais da UFC. Sou bolsista do CNPq, realizo pesquisas relacionadas à Sociologia da Literatura, do Livro e da Leitura, com ênfase nas práticas editoriais e na literatura infantojuvenil. Atualmente pesquiso sobre a publicação e circulação de livros infantis na cidade de Fortaleza, no Ceará, identificando um imaginário cearense sobre a história e cultura local nas edições para crianças.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9040149088851492>

E-mail: anacintiamsales@gmail.com

Andréa Borges Leão

Sou pesquisadora do CNPq, Bacharel e Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará e Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo. Realizei estágio pós-doutoral em História Cultural no CRBC, da École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris, sobre as coleções literárias infantis da Livraria Garnier, e no Centre d'Histoire Culturelle des Sociétés Contemporaines, da Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines, sobre as edições brasileiras de Sophie de Ségur e Jules Verne. Em 2016, cumpri estágio de pesquisa no GEMASS, da Université de Paris, Sorbonne, sobre educação moral, raça e literatura nas trocas entre o Brasil e a França. Sou professora do Departamento de Ciências Sociais e do PPGS da Universidade Federal do Ceará. Lidero o G.E.C. C. A (Grupo de Estudos em Cultura, Comunicação e Arte), com Enio Passiani (UFRGS). Participo dos grupos temáticos de pesquisa Processos Civilizadores, sobre a obra de Norbert Elias, *La circulation transatlantique des imprimés et la mondialisation de la culture au XIXe siècle (1789-1914)*, coordenado por Márcia Abreu (IEL - Unicamp) e Jean-Yves Mollier (UVSQ), que está no ar no endereço <http://www.circulacaodosimpressos.iel.unicamp.br/>, e do grupo de pesquisa Cultura, Memória e Desenvolvimento, coordenado por Edson Farias (UnB). Tenho experiência nas áreas de

Sociologia e História, Sociologia e Cultura e Sociologia e Literatura, com ênfase em Literatura, Livro e Leitura, atuando nos seguintes temas: Sociologia e História Editorial Juvenil, Práticas Editoriais, Circulação Nacional e Transnacional da Cultura e da Literatura, Representações Literárias e Sociologia Histórica da Cultura.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5260520898502257>

Carlos Henrique Gileno

Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1993). Graduação em Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista (1994). Mestrado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (1997). Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (2003). Professor Assistente Doutor do Departamento de Antropologia, Política e Filosofia da Universidade Estadual Paulista (FCL - Campus de Araraquara). Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista (FCL - Campus de Araraquara). Pesquisador sênior do Laboratório de Política e Governo da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Pesquisador do Grupo de Estudos Interdisciplinares sobre Cultura e Desenvolvimento (GEICD - FCLAr - UNESP) na linha de pesquisa intitulada Pensamento Político e Social no Brasil. Tem experiência nas áreas de Política e Sociologia, com ênfase em Pensamento Político e Social no Brasil, atuando principalmente nos seguintes temas: Brasil, Império, 1822-1889: aspectos jurídicos, políticos e sociais. Brasil, Primeira República, 1889-1930. Cultura e Política. É autor dos livros: 1) *Lima Barreto e a condição do negro e do mulato na Primeira República (1889-1930)*. São Paulo: Editora Annablume, 2010; 2) *Perdigão Malheiro e a crise do sistema escravocrata e do Império (1822-1889)*. São Paulo: Editora Annablume, 2013.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0057870960503129>

E-mail: cgileno@uol.com.br

Geisiane Cristina de Souza Freitas

Pesquisadora na área de Sociologia atuando principalmente nos seguintes temas: raça, gênero e feminismo interseccional. Ademais, vivência em equipe técnica social no projeto PAC Beberibe, e em campo com pesquisas atreladas à disciplina de Etnografia da UFRPE.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0789389803649488>

E-mail: geisianecristina93@gmail.com

Luciana Silvestre Girelli

Mestre em Política Social (UFES), especialista em Educação Comunitária (UFES) e graduada em Ciências Sociais - Bacharel (UFES) e Comunicação Social - Jornalismo (UFES). Atualmente, cursa Licenciatura em Ciências Sociais (UFES). Sua ênfase de estudos relaciona-se à Mídia e Política, Mídia e Movimentos Sociais, Sociologia da Cultura e Pensamento Social Brasileiro. Possui trajetória de atuação profissional vinculada aos movimentos sociais do campo e, atualmente, trabalha como Analista de Suporte em Desenvolvimento Rural (Comunicação Social), na Gerência de Transferência de Tecnologias e Conhecimento, do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6518466392290560>
E-mail: lucianasgirelli@gmail.com

Mateus Hajime Fiori Sawamura

Atualmente é graduando (licenciatura e bacharelado) em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina - UEL. Tem pesquisado temas como manifestações de junho de 2013, (des)politização e disputa narrativa nas áreas de teoria política e pensamento político brasileiro.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3454423820304116>
E-mail: mitchue.mateus@gmail.com

Rafael de Almeida Andrade

Estudante de Ciências Sociais na Faculdade de Filosofia e Ciências (UNESP-Marília), foi integrante do grupo de pesquisa vinculado ao Cnpq “Organizações e Democracia” no qual foi bolsista de iniciação científica FAPESP. Atualmente é Mestrando em Ciências Sociais pela mesma instituição e participa Do Núcleo de Estudos de Ontologia Marxiana NEOM/UNESP-Marília.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3914363903647105>
E-mail: rafinha_fut9@hotmail.com

Renan Araújo Kell

Estudante de Ciências Sociais na Faculdade de Filosofia e Ciências (UNESP-Marília), integra e integrou ativamente os grupos: Núcleo de Estudos de Ontologia Marxiana NEOM/UNESP-Marília; Grupo de Estudos de História Tempo e Temporalidades; Grupo de Estudos de Economia e compôs o Coletivo Cine Ocupa na UNESP-Marília; organiza o Grupo de estudos Em defesa de György Lukács na UNESP-Marília. Fez parte do Projeto de Educação Tutorial PET-Ciências Sociais UNESP-Marília no ano de 2014/2015 e foi um dos fundadores e responsável pelo desenvolvimento do Movimento Socialista Alternativa e Casa de Cultura Sociedade Alternativa, ambos localizados na Zona Leste de São Paulo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7415797540719895>
E-mail: renan.kell@hotmail.com

Rodrigo Dantas de Medeiros

Bacharel em Direito pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2007). Graduado em Licenciatura Plena em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (2017). Graduado em Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (1018). Mestrando em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (2018). Possui diploma no Curso de Língua e Cultura Geral Italiana - FECIBESP (2007). Atua nas áreas de Política, Sociologia e História, com ênfase no pensamento Político e Social no Brasil.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6577294221159206>
E-mail: rodrigo.de.medeiros@hotmail.com

DIRETRIZES PARA AUTORES / GUIDELINES FOR AUTHORS

Serão aceitos trabalhos na forma de artigos, ensaios, resenhas, entrevistas, traduções, informes nas áreas de **Antropologia**, **Sociologia** e/ou **Ciências Políticas**:

1. Exclusivamente, trabalhos de estudante de qualquer curso de ciências sociais na condição de autores como graduandos/graduados/mestrandos/doutorandos e co-autores sendo orientadores (professores);
2. Trabalhos originais e inéditos, preferencialmente em português, porém, serão aceitos também trabalhos inglês, espanhol e francês;
3. A revista terá uma sessão temática e uma sessão de trabalhos avulsos, na qual só terá validade para submissão de trabalhos que se enquadrem ao perfil e linha editorial, e por fim da qualidade dos textos submetidos;
4. Só serão aceitos textos que se adequem às regras aqui expostas. É direito e responsabilidade do Comitê Editorial recusar, rejeitar ou sugerir modificação dos trabalhos que não atendam às normas estabelecidas ou que sejam considerados inadequados aos objetivos da revista. No caso de sugestão de modificação o autor terá um prazo de 2 (duas) semanas para revisar e modificar seu trabalho, este será novamente submetido à análise;
5. Os artigos deverão ser enviados em formato compatível com Word 97-2003 (DOC ou DOCX) ou OpenOffice (PDT);
6. Prezando pela qualidade, a revista terá mínimo de 10 publicações por número, já o limite máximo será de 24 publicações por volume.

FORMATAÇÃO GERAL DO DOCUMENTO

1. Página A4, Fonte Times New Roman, tamanho 12;
2. Espaçamento entre linhas 1,5 pt (um e meio). Referentes às referências bibliográficas e as notas deverão apresentar 1 pt (um) de espaçamento;
3. Parágrafo com recuo de 1,25 cm;
4. Margem superior e esquerda 03 cm (três), inferior e direita 2 cm (dois);
5. Alinhamento Justificado (não devem ser usados barras, travessões, hifens, asteriscos e outros sinais gráficos na margem lateral direita do texto, que não deve apresentar saliência e reentrância);
6. O documento não deve apresentar numeração das páginas.

GRIFOS

Aspas: apenas para metáforas, transcrições e citações;

Negrito: somente para títulos de capítulos, tópicos, tabelas e gráficos;

Sublinhado: jamais é utilizado;

Itálico: palavras estrangeiras, títulos de livros, jornais, artigos, teses etc., quando aparecerem no corpo do texto. Apenas muito excepcionalmente o itálico deve ser usado para ressaltar palavras e expressões — sugerimos, no entanto, que esse artifício seja evitado.

ORIENTAÇÕES GERAIS DOS TRABALHOS

Artigos: Deve ser originais, ter entre 08 (oito) e 20 (vinte) páginas (até 10.000 palavras, incluindo referências e notas); contendo resumo até 400 palavras, quatro ou cinco palavras-chave, português.

Estrutura do artigo:

1. Título do Artigo (Em maiúsculo, negrito, centralizado, Times New Roman, tamanho 12);
2. Introdução;
3. Desenvolvimento;
4. Conclusão;
5. Anexos (imagens, tabelas etc. devem ficar dentro do texto);
6. Notas devem ficar no rodapé;
7. Referências Bibliográficas.

Resenhas: As resenhas devem ser de obras recentes, no máximo dois anos anteriores ao ano da chamada; e para obras ainda sem tradução para o português, no máximo, cinco anos anteriores ao ano da chamada. Deverão ter no máximo 06 (seis) páginas (até 1.200 palavras), contendo como título apenas a referência do livro e páginas utilizadas.

Ensaio: Devem ser originais, ter entre 08 (oito) e 20 (vinte) páginas (até 10.000 palavras, incluindo referências e notas); contendo resumo até 400 palavras, quatro ou cinco palavras-chave.

Entrevistas: Textos contendo até 2.500 palavras, informando nome(s) dos entrevistado(s) e entrevistador(es). Não se esquecendo de solicitar uma autorização do(s) entrevistados, concordando com a publicação das informações prestada nas entrevistas.

Traduções: Deve ser de textos ainda não traduzidos na língua portuguesa, deve conter título, nome(s) do(s) autor(es) e dos tradutor(es). Não se esquecer de anexar cópia do texto original utilizado na tradução, juntamente com o termo de autorização, contendo direitos autorais, que estará permitindo publicação em português. Até 10.000 (dez mil) palavras.

Informes: Deve ser originais, ter entre 02 (dois) e 05 (cinco) páginas; informando algum evento científico, ou experiências a partir de projetos de extensão, PIBIC, PIBID, PETs, núcleos de pesquisas, pesquisas envolvidas nas áreas de educação, sociologia, antropologia e ciência política.